Mercado de Renda Fixa 10/2018

Professor: Paulo Lamosa Berger

Agenda

O valor do dinheiro refere-se ao fato de que \$1 hoje vale mais que \$1 em uma data futura.

O entendimento desta afirmação é o que vamos estudar ao longo deste curso.

Introdução

Inst. Financeiros

Tít. Públicos

Formação Taxas

Precificação

Aplicações

Introdução Capítulo 1

- Juros(J) É a remuneração pelo uso temporário do capital de 3ºs
- Os indivíduos preferem o consumo imediato.



Instrumentos do Mercado Financeiros

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Derivativos

Renda Fixa

- Nesse tipo de instrumento o investidor sabe que irá receber um rendimento determinado, que pode ser pré ou pós-fixado.
- As cadernetas de poupança, os CDBs e outros títulos são exemplos de aplicações de renda fixa.

↑ VF conhecido

Instrumentos do Mercado Financeiro Renda Fixa • Prefixado. VF em reais • Pós-fixado.

Tipos de Ativos de Renda Fixa:

- Títulos da Dívida Interna: Federal, Estadual e Municipal
- Cédula de Debênture (CD)
- Certificado de Depósito Bancário (CDB)
- Depósito Interfinanceiro (DI)
- Recibo de Depósito Bancário (RDB)
- Cota de Fundo de Investimento Financeiro (FIF e FIC)
- Cédula de Crédito Bancário (CCB)
- Debênture
- Export Note

Instrumentos do Mercado Financeiro

Tipos de Ativos de Renda Fixa:

- Nota Promissória (Commercial Paper)
- Certificado de Privatização (CP)
- Certificado Financeiro do Tesouro (CFT)
- Certificado do Tesouro Nacional (CTN)
- Cota do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS)
- Crédito Securitizado
- Letra Financeira do Tesouro de Estados e Municípios (LFTE-M)
- Título da Dívida Agrária (TDA)

Renda Variável

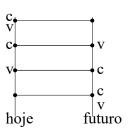
- Nos instrumentos de renda variável, o seu rendimento é incerto, pois o investidor está aplicando em títulos que não têm uma remuneração fixa. Os rendimentos variam de acordo com seu potencial de valorização.
- As ações e os fundos de renda variável são os investimentos desse tipo mais conhecidos.

VF não conhecido

Instrumentos do Mercado Financeiro

Derivativos

- Mercados nos quais são negociados contratos referenciados em um ativo real (mercadorias) ou em ativos financeiros (índices, taxas, moedas) com vencimento e liquidação, financeira e física, para uma data futura, por um preço determinado.
- Viabilizam aos agentes produtivos realizarem operações de hedge que permitem proteger do risco de preço as posições detidas no mercado à vista, ou mesmo futuras posições físicas.
- ▶ Objetivam a transferência dos riscos de preços inerentes à atividade econômica, entre os seus participantes.
- ▶ São ativos financeiros cujo valor resulta (deriva), total ou parcialmente, do valor de mercadorias ou de outros ativos financeiros, negociados no mercado à vista



Emissão

- •Os ativos de renda fixa são emitidos de forma escritural e registrados em Sistemas de Custódia. Existem no Brasil dois grandes sistemas, o "SELIC" e a "CETIP".
- •Os ativos de renda variável e derivativos são também emitidos de forma escritural e registrados em Sistemas de Custódia das Bolsas de Valores e de Futuros - (Ex. CBLC e BM&F)

Instrumentos do Mercado Financeiro

Dinâmica operacional

- Ambiente de negociação:
 - Pregão
 - Balcão
- Movimento de liquidez:
 - Mercado primário
 - Mercado secundário



Tipos de Operações

- Especulação: :(Risco > 0 e Lucro # 0)
 - O objetivo é a aposta na variação de preços ou de taxas. Ao contrário dos hedgers, os especuladores aceitam correr riscos e ficar expostos a variações indesejáveis de preços



- Apostam na tendência:
 - Alta ⇒ compra
 - Queda ⇒ venda

Tipos de Operações

- Hedge:(Risco = 0 e Lucro = 0)
 - Consiste em realizar uma ou mais operações que reduzam a exposição ao risco do implementador dessa(s) operação(ões) - Hedger.



Exemplo:

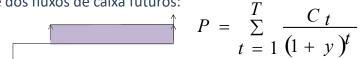
- Importadores correm risco cambial.
- Perdem com a desvalorização da moeda.

Tipos de Operações

- Arbitragem:
 - Consiste em obter um lucro sem risco, através da realização de transações simultâneas em dois ou mais mercados.
 - Procurar um conjunto de operações no mercado financeiro envolvendo os contratos de futuros que permitam um retorno livre de risco.
- Manipulação:
 - Consiste em alterar artificialmente o preço de um ativo com objetivo de tirar proveito dessa variação de preço. Só é possível quando um participante (ou grupo de participantes) do mercado tem força suficiente para tal.

Fluxo de um título de Renda Fixa

• O valor de mercado de um título ${\it P}$ é representado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros:



onde:

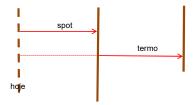
- Ct = o pagamento do principal ou do cupom, ou de ambos, no período t;
- t = a quantidade de períodos (anual, semestral ou outro) para cada pagamento;
- T = a quantidade de períodos até o último vencimento; e
- y = a taxa de retorno do título até o vencimento (yield to maturity).

Expressões de Preço

- Preço de Mercado / Marcação a Mercado (Mark to Market)
- Preço da Curva
- Preço de Carregamento
- Preço de Lastro

Formação de Taxas - Capítulo 3

- Taxas spot => O período de cálculo começa hoje
- Taxas a termo => O período de cálculo começa no futuro

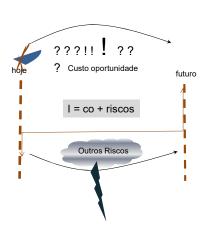


Formação de Taxas portunidade?

Quem é o custo de oportunidade?

Quais sãos outros riscos?

• Exercício 3.4.1

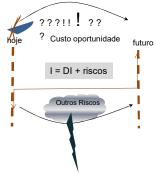


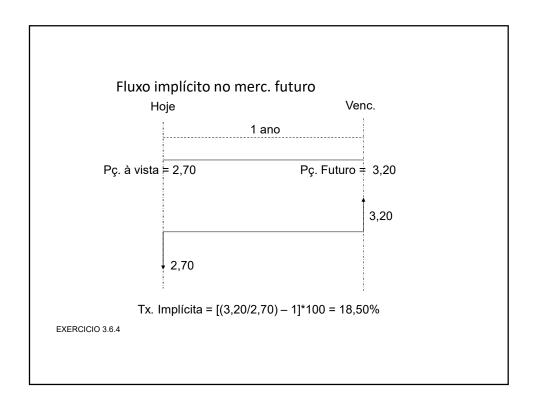
Formação de Taxas

- Mercado futuro de taxa de juros permite a transferência de parte do risco das posições em ativos prefixados.
- Reflete a oscilação das operações de troca de liquidez entre papéis no curtíssimo prazo
- A flutuação do PU reflete a cada instante a variação da taxa de juros esperada para um determinado período futuro
- As taxas calculadas no mercado futuro formam a base para o cálculo dos preços das aplicações prefixadas tais como CDBs e LTNs

Formação de Taxas

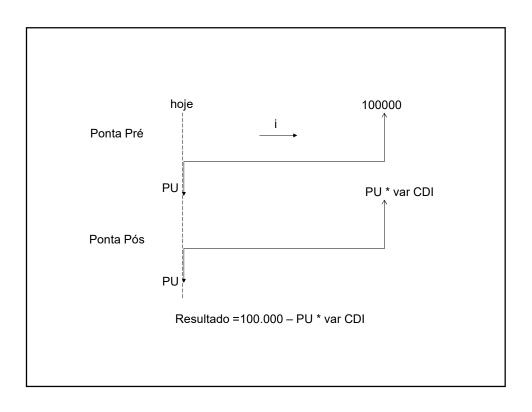
- Formação de taxas a partir da taxa Selic e das expectativas do DI futuro.
 - O preço à vista e o futuro tendem a mover-se na mesma direção
 - A diferença entre o preço à vista e o futuro tende a zero a medida que nos aproximamos de um vencimento futuro
 - Di Futuro ~ Custo de oportunidade
 - Taxas dos ativos = DI Futuro + prêmio de risco





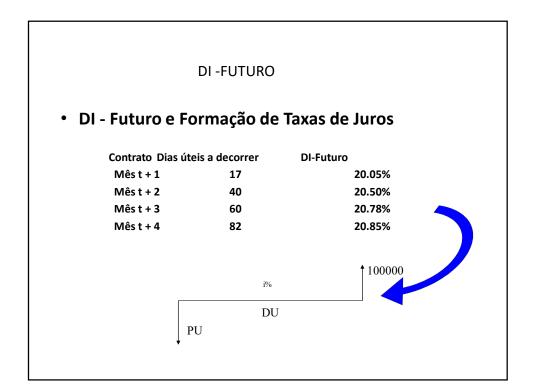
Contrato Futuro DI de 1 dia

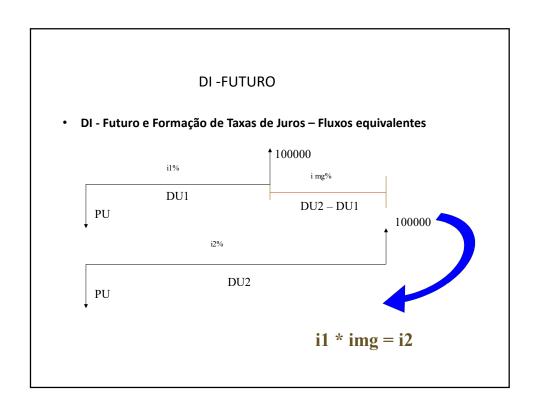
- Este instrumento financeiro tem por principal função econômica reduzir a volatilidade de fluxos de caixa associados a variação das taxas de juros, através de operações de hedge.
- Os contratos nos vencimentos valem 100.000 pontos, ou R\$ 100.000,00 já que o ponto vale R\$ 1,00.
- É como se tratasse de um título de renda fixa com este valor de face.

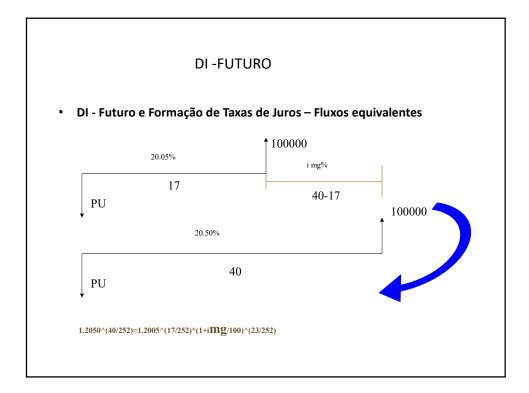


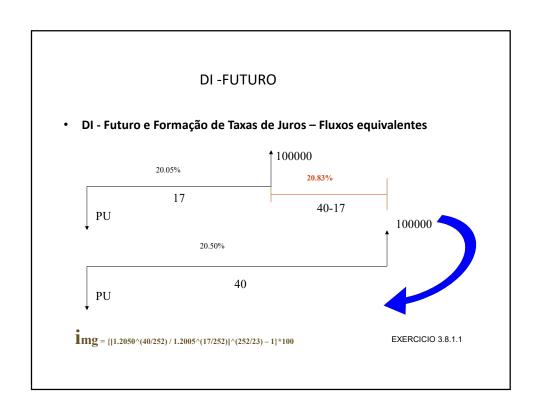
	p/explic				Comdty CT				
Exibir E	onfigurar uturos		1) Editar colunas 2) Gráfico em CCRV		m CCRV	Contratos por Vencimento			
DNE-DAY B	ANK DEP	88 US			eço em <mark>06</mark>			nar p/ Ve	
Bolsa de M	ercadorias					· ·	_	100.00.00	-
		Contratos 35,			ime tot 24			aberta 13	
Ticker		Últ preço	Var	Hora	Prç cmp	Prç ∨nd	Pos	Volume	Anterior
a) opni	Jul11	10.110	+.020	12:09		40.445	aberta 2920945	2405	12,120
3) ODN1 4) ODO1		12.140 12.205	+.020	11:57		12.145 12.195	198414	2105 805	12.120
4) ODQ1 5) ODU1	Aug11	12.205	010	12:43	12,255	12.195	378076	55	12.260
6) ODV1	Sep11 Oct11	12.250	unch	12:43	12.255	12.205	1888268	2 4 020	12.200
7) ODF2	Jan12	12.330	+.010	12:19	12.330	12.340	2813946	30995	12.330
8) ODJ2	Apr12	12.410	+.010	10:17	12.490	12.500	152852	4040	12.480
9) ODN2	Jul12	12.530	+.010	12:51	12.530	12.540	974233	38820	12.520
10) ODV2	Oct12	12.540	+.020	09:44	12.510	12.540	79065	50020	12.520
11) ODF3	Jan13	12.520	+.020	12:29	12.510	12.520	1274080	73080	12.500
12) ODJ3	Apr13	12.520	unch	06/27	12.450	12.520	198325	75000	12.501
13) ODN3	Jul13	12.520	+.030	12:23	12.510	12,520	509094	17960	12.490
14) ODV3	0ct13	12.020	unch	06/27	12.010	12.530	40468	1,,,,,,	12.500
15) ODF4	Jan14	12,470	+.020	12:51	12,470	12.480	625963	15975	12.450
16) ODJ4	Apr14	22	unch	06/27	12.450	12.100	32325	2077.0	12.440
17) ODN4	Jul14	12.450	+.020	12:15	12.440	12,470	27559	790	12.430
18) ODV4	0ct14	12.450	+.036	11:46	12.440	12,460	20221	10	12,414
	Jan15	12.430	+.030	12:51	12.430	12.440	378786	17220	12,400

	p/explic		a; f					Msg:B.M	IARKETS
Exibir Fu		1) Edita	gri ar coluna:	s 2)	Gráfico er	n CCRV	Contrat	os por Ve	ncimento
ONE-DAY BA Bolsa de Me				Pre	eço em <mark>06</mark>	/28/11	Orde	nar p/ <mark>Ve</mark>	ncimento
sotsa de M	el Cauol las	Contratos 35/	/35	Volu	ıme tot 24	4045	Pos	aberta 13	1217 4 2
Ticker		Últ preço	Var	Hora	Prç cmp	Prç ∨nd	Pos aberta	Volume	Anterior
20) ODJ5	Apr15		unch	06/27			20675		12.390
21) ODN5	Jul15		unch	06/27			21185		12.360
22) ODV5	0ct15		unch	06/27			18670		12.360
23) ODF6	Jan16	12.340	+.020	09:20	12.340	12.350	95584	5	12.320
24) ODJ6	Apr16		unch	06/27		12.350	17898		12.304
25) ODN6	Jul16		unch	06/27			4855		12.290
26) ODV6	0ct16		unch	06/27			1345		12.270
27) ODF7	Jan17	12.240	+.020	12:52	12.240	12.260	216901	14850	12.220
28) ODJ17	Apr17	12.230	+.020	11:34	12.210	12.240	475	50	12.210
29) ODF18	Jan18	12.200	+.015	11:33		12.220	37641	50	12.185
30) ODF19	Jan19		unch	06/27			3650		12.160
31) ODF20	Jan20		unch	06/27		12.160	4640		12.140
32) ODV20	0ct20		unch	06/27			150		12.117
33) ODF21	Jan21	12.130	+.020	12:49	12.130	12.140	146112	3210	12.110
34) ODF22	Jan22		unch	06/27			19341		12.099
35) ODF23	Jan23		unch	06/27					12.090
36) ODF24	Jan24	Brazil 5511 3048	unch	06/27					12.083









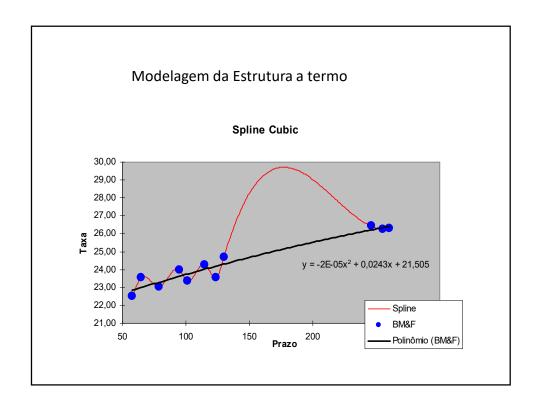
DI FUTURO - 12/03/07

Venc	Ult	Cpra	Vda	Neg	Abto	DU
abr-07	12.66	12.65	12.66	3,660	1,478,630	15
mai-07	12.57	12.55			158,723	35
jun-07	12.49	12.50	12.52		52,300	57
jul-07	12.42	12.41	12.42	17,660	1,346,155	77
out-07	12.21	12.21	12.22	12,965	521,953	141
jan-08	12.03	12.02	12.03	14,866	1,305,158	203
abr-08	11.94	11.92	11.94	3,180	251,551	264
jul-08	11.87	11.87	11.88	12,865	402,949	326
out-08	11.87	11.82	11.85		35,042	392
jan-09	11.80	11.80	11.81	52,501	630,208	457
abr-09	11.79	11.79		15	19,465	518
jul-09	11.80	11.78	11.80	860	33,007	579
out-09	11.90		11.81		12,080	644
jan-10	11.80	11.80	11.81	52,745	487,530	707
abr-10	11.91				7,500	770
jul-10	11.92	11.80	11.84		11,393	830
out-10	11.88				4,760	897
jan-11	11.94	11.83	11.86	25	14,157	958

Modelagem da Estrutura a termo

Cubic-Sline

- Um procedimento adotado pelo mercado é o chamado "Cubic Spline" (C-Spline).
- A interpolação por *c-spline* é um processo de ajuste que gera um caminho suave entre os pontos disponíveis. Geralmente os livros de análise numérica trazem uma seção que mostra a aplicação de um *c-spline*.
- O objetivo da interpolação por *c-spline* é obter fórmulas que tornem contínuas a primeira e a segunda derivadas ao longo de toda curva.



Estrutura a termo

- Um problema comum aos praticantes do mercado de renda fixa é o de obter taxas de juros para todos os prazos possíveis e não apenas os mais negociados.
- Ao conjunto de taxas dá-se o nome de estrutura a termo da taxa de juros, a qual iremos nos referir simplesmente como ET.
- A estrutura a termo das taxas de juro representa a relação, em determinados instantes, entre prazo para o vencimento e taxa de retorno de títulos de renda fixa, oriundos de uma mesma classe de risco.

Estrutura a termo

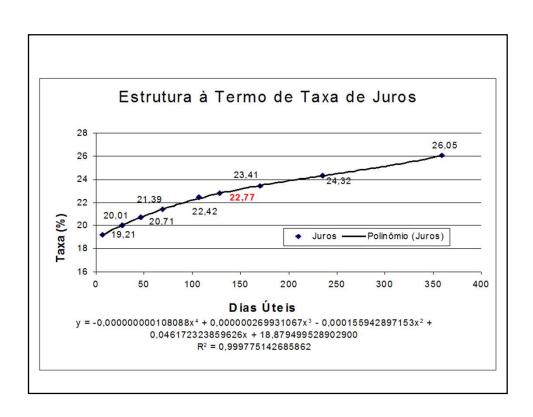
- A ET corretamente calculada é de fundamental importância para o mercado:
 - calcular o valor de mercado de uma carteira de títulos pouco líquidos;
 - avaliar adequadamente opções, swaps e contratos futuros;
 - verificar possibilidades de arbitragem entre os títulos de renda fixa disponíveis;
 - ajudar na implementação de índices de renda fixa;
 - melhor investigar o retorno das carteiras de títulos de renda fixa.

Estrutura a termo

- Para se obter a ET deve-se tomar as taxas de juros efetivas embutidas nos títulos disponíveis para todos os prazos possíveis.
- Para os prazos em que não há títulos disponíveis, ou não há cotação para os títulos existentes, aplica-se algum procedimento de interpolação entre as taxas disponíveis.
- Vários procedimentos de interpolação estão disponíveis na literatura, entre os quais:
 - interpolação linear das taxas
 - capitalização das taxas a termo.
 - Cubic-spline

Modelagem da Estrutura a termo

- Uma abordagem referente à estimativa empírica da estrutura a termo envolve a construção de uma curva de taxa a vista que seja suficientemente "suave", ainda que utilize todos os dados disponíveis.
- O procedimento utilizado será alguma forma de interpolação de modo a suavizar a curva da ET
- Podemos citar interpolação linear ou geométrica.



Títulos Públicos Federais - Capítulo 2

Legislação básica: Decreto 3.859, de 4.7.2001

Legisiação basica. De	01010 5.057,	10 117120011		
Título	Rentabilidade	Atualização do VN	Taxas de Juros	Pagamento de Juros
LTN (Letras do Tesouro Nacional)	Pré-fixada	Não há	Implícita no deságio do título	
LFT (Letras Financeira do Tesouro)	Pós-Fixada	SELIC	Implícita no deságio do título	
NTN-B (Notas do Tesouro Nacional - Série B)	Pós-Fixada	IPCA	Definida na Emissão	Semestral
NTN-C (Notas do Tesouro Nacional - Série C)	Pós-Fixada	IGP-M	Definida na Emissão	Semestral
NTN-D (Notas do Tesouro Nacional - Série D)	Pós-Fixada	Dólar	Definida na Emissão	Semestral
NTN-F (Notas do Tesouro Nacional - Série F)	Pré-fixada	Não há	Definida na Emissão	Semestral

Tesouro Direto

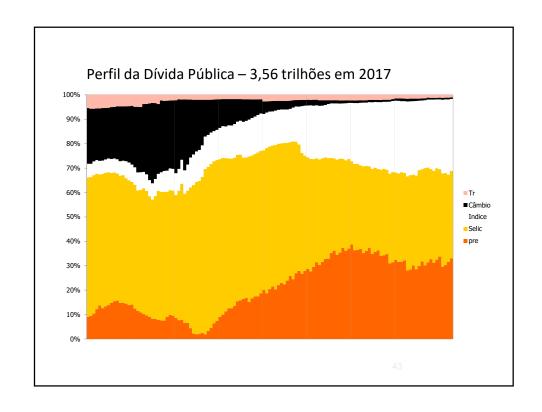
- É um programa que foi implementado em 2002 pelo Tesouro Nacional, em parceria com a BM&FBovespa, com o principal objetivo de tornar popular o acesso ao investimento em títulos públicos, possibilitando sua compra por pequenos investidores pela internet.
- Para o pequeno investidor, o Tesouro Direto é uma das opções de investimento de baixo risco.
- É preciso primeiro se cadastrar no site do Tesouro Direto e abrir uma conta em uma corretora de valores.
- Nos aplicativos dos Bancos, Corretoras e no site do próprio Tesouro o investidor pode comprar ou vender os diversos títulos disponíveis a cada momento.
- O Tesouro também disponibiliza o reinvestimento automático e o agendamento e compra programada.
- Estas funcionalidades do Tesouro Direto s\u00e3\u00f3 utilizadas principalmente pelos investidores que compram t\u00edtulos periodicamente.
- No caso da venda, diariamente o Tesouro está disponível para a recompra dos títulos.

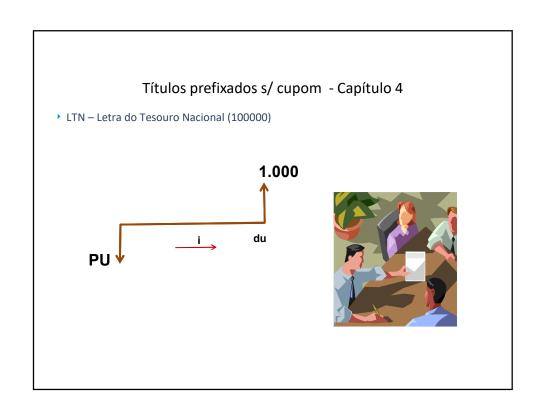
Tesouro Direto

- Para facilitar o entendimento do mercado, o Tesouro Direto criou uma nomenclatura alternativa para os seus títulos de renda fixa. Os três tipos de títulos mais populares são:
 - Tesouro Prefixado (LTN) e Tesouro Prefixado com juros semestrais (NTN-F) Títulos com rentabilidade prefixada.
 - Tesouro Selic (LFT) Título com rentabilidade diária vinculada à taxa Selic.
 - Tesouro IPCA + (NTN-B Principal) e Tesouro IPCA + juros semestrais (NTN-B)
 Títulos com rentabilidade vinculada à variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), acrescida de juros.
 - O Tesouro IPCA + (NTN-B) também é o papel ideal para uma aplicação de longo prazo com objetivo na aposentadoria. O investidor pode investir em um prazo de vencimento do título compatível com a data esperada para a aposentadoria.

Tesouro Direto

- Os custos do Tesouro Direto costumam ser bastante accessíveis.
 - A Taxa de custódia, cobrada pela BM&FBovespa sobre o valor dos títulos, referente aos serviços de guarda dos títulos e às informações e movimentações dos saldos.
 - A taxa é cobrada semestralmente e representa o equivalente a 0,3% ao ano.
 - A Taxa de corretagem, cobradas pelos agentes de custódia e são livremente acordadas com os investidores, algumas vezes isentas de cobrança pelas corretoras.
- Como em qualquer aplicação de renda fixa, sobre os ganhos de capital também são cobrados impostos.
 - O IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) é devido apenas quando o prazo da aplicação for inferior a 30 dias.
 - O Imposto de Renda a incidência é relativa ao prazo de aplicação. A alíquota é de 22,5% do lucro para investimentos de até 180 dias; 20% para 181 a 360 dias; 17,5% para 361 a 720 dias e 15% para investimentos de 721 dias ou mais.





Títulos Públicos - Características

- Título prefixado, sem cupom de juros: LTN (100000)
 - rendimento: definido pelo deságio sobre o valor nominal
 - definição do valor nominal no vencimento
 - normalmente, emitido para prazos mais curtos
 - prazo mais longo: Jan/23 (jan/abr/jul/out)

Títulos prefixados s/ cupom

Sem atualização do VN

$$PU = \frac{VN}{(1 + \frac{i}{100})^{\frac{DU}{252}}},$$

onde:

- i = taxa de juros ao ano;
- DU = Dias Úteis, entre a data da liquidação do leilão e o vencimento do título
- VN = Valor Nominal do título

Títulos prefixados s/ cupom

• Operações de especulação: 4.3

• Operações de arbitragem: 4.4

• Operações de hedge: 4.5

Preço de um título de Renda Fixa

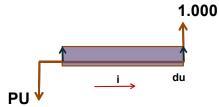
- ▶ OBSERVAÇÃO:
- O mercado financeiro usualmente utiliza duas formas de expressar preços de ativos de renda fixa:
 - Pontos base
 - Diferença entre a Taxa do título e do DI Futuro multiplicada por 100
 - 12,50-12,35 = 0,15*100 = 15 pontos base
 - % CDI
 - Utilizada a seguinte fórmula:

$$\%CDI = \left(\frac{\left(1 + \frac{\text{Preço}}{100}\right)^{\frac{1}{252}} - 1}{\left(1 + \frac{\text{DI}}{100}\right)^{\frac{1}{252}} - 1}\right) * 100$$

EXERCICIO 3.9.2

Títulos prefixados c/ cupom - Capítulo 5

▶ NTN-F – Notas do Tesouro Nacional – série F(950199)





Títulos Públicos - Características

- Título prefixado, com cupom de juros: NTN- F (950199)
 - pagamento de juros semestral
 - rendimento: definido pelo deságio sobre o valor nominal
 - definição do valor nominal
 - cupom de juros: definido no edital do leilão
 - normalmente, emitido para longo prazo
 - prazo mais longo: jan/29

Títulos prefixados c/ cupom

Sem atualização do VN

$$PU = \sum_{t=1}^{n} \frac{Cp}{\left(1 + \frac{i}{100}\right)^{\frac{DU_{t}}{252}}} + \frac{VN}{\left(1 + \frac{i}{100}\right)^{\frac{DU_{n}}{252}}}$$

onde:

- i = taxa de juros ao ano;
- Cp = Cupom de juros;
- DU = Dias Úteis, entre a data da liquidação do leilão e o vencimento do título
- VN = Valor Nominal do título

Títulos Públicos Federais

- Formas de Amortização e Pagamento de Juros
 - Os juros geralmente são pagos semestralmente, chamado cupom de juros.
 - O principal pago integralmente (amortizado) no vencimento.
- Cálculo do Cupom
 - Nos títulos com pagamento de juros devemos utilizar as regras do emissor para cálculo do cupom. No caso de títulos do Tesouro, os valores são calculados considerando o fator de juros semestral, com oito casas decimais e arredondando a oitava.
 - Exemplos: págs 53 e 54 do livro

		ı cupom - F	IUAU
		•	
Taxa	9,75		
Liq:	12/11/2012		
Data	Cupon	DU	VP
02/01/2013	48,808850	34	48.19973509
01/07/2013	48,808850	157	46,05897615
02/01/2014	48,808850	287	43,89964835
01/07/2014	48,808850	409	41,96537220
02/01/2015	48,808850	540	39.98318915
01/07/2015	48,808850	662	38,22147734
04/01/2016	48,808850	790	36,45650656
01/07/2016	48,808850	914	34,82445023
02/01/2017	48,808850	1.041	33,22861648
03/07/2017	48,808850	1.165	31,74106380
02/01/2018	48,808850	1.290	30,30890786
02/07/2018	48,808850	1.414	28,95206241
02/01/2019	48,808850	1.540	27,63553687
01/07/2019	48,808850	1.663	26,40812302
02/01/2020	48,808850	1.793	25,17006262
01/07/2020	48,808850	1.916	24,05215115
04/01/2021	1.048,808850	2.044	492,96861798
		PU:	1.050.07449726

Títulos prefixados c/ cupom

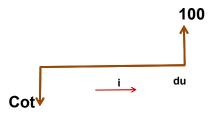
• Operações de especulação: 5.3

• Operações de arbitragem: 5.4

• Operações de hedge: 5.5

Títulos pós-fixados s/ cupom - Capítulo 6

▶ LFT – Letra Financeira do Tesouro (210100)





Títulos Públicos - Características

- Título pós-fixado, sem cupom: LFT (210100)
 - rendimento calculado sobre o valor nominal
 - resgate: pelo valor nominal, acrescido da variação do indexador, desde a data de emissão do título
 - indexador: índice de preço, variação do dólar, taxa de juros etc
 - valor nominal de emissão corrigido pelo indexador até o vencimento
 - prazo mais longo: mar/24 (mar/set)

Títulos pós-fixados s/ cupom

$$COT = \frac{100}{(1 + \frac{i}{100})^{\frac{DU}{252}}},$$

onde:

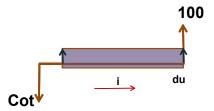
- i = par/deságio/ágio ao ano;
- DU = Dias Úteis, entre a data da liquidação do leilão e o vencimento do título
- VN = Valor Nominal do título
- PU = COT *VN *Fator Acumulado desde a data de emissão

Títulos pós-fixados s/ cupom

- Operações de especulação: 6.5
- Operações de arbitragem: 6.6
- Operações de hedge: 6.7

Títulos pós-fixados c/ cupom - Capítulo 7

▶ NTN-B — Notas do Tesouro Nacional — série B(760199)





Títulos Públicos - Características

- Título pós-fixado, com cupom de juros: NTN-B (760199)
 - pagamento de juros semestral
 - cupom de juros calculado sobre o valor nominal atualizado
 - resgate do principal em parcela única, no vencimento
 - prazo mais longo: maio/55 (mai/ago)
 - * NTN-C : jan/31 (770199)

Títulos pós-fixados c/ cupom

Com atualização do VN

$$COT = \sum_{t=1}^{n} \frac{CotCp}{\left(1 + \frac{i}{100}\right)^{\frac{DU_{t}}{252}}} + \frac{100}{\left(1 + \frac{i}{100}\right)^{\frac{DU_{n}}{252}}}$$

onde:

- i = taxa de juros ao ano; par/ágio /deságio
- Cot Cp = Cupom de juros expresso em cotação;
- DU = Dias Úteis, entre a data da liquidação do leilão e o vencimento do título
- VN = Valor Nominal do título
- PU = COT *VN *Fator Acumulado desde a data de emissão

			Fluxo		
Taxa Liq:	3,35 12/11/2012		Exercicios 7.6		
Data	Cupon	DU	VP		
15/02/2013	2,956301	64	2,9316643		
15/08/2013	2,956301	190	2,8837593		
17/02/2014	2,956301	319	2,8355245		
15/08/2014	2,956301	442	2,7902847		
18/02/2015	2,956301	571	2,7436134		
17/08/2015	2,956301	695	2,6994871		
15/02/2016	2,956301	818	2,6564178		
15/08/2016	2,956301	945	2,6126687		
15/02/2017	2,956301	1073	2,5693042		
15/08/2017	2,956301	1196	2,5283119		
15/02/2018	2,956301	1320	2,4876483		
15/08/2018	102,956301	1446	85,2193129		
		Cot	114,9579971		